



CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO

REUNIÃO ORDINÁRIA 8 DE ABRIL DE 2002

- I - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR
- II - APROVAÇÃO DO BALANCETE DO DIA ANTERIOR
- III - ORDEM DO DIA (ARTº 18º DO C.P.A.)

1. 7º CONCURSO NACIONAL DE OVINOS DE RAÇA CHURRA GALEGA MIRANDESA. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO E RESPECTIVOS PRÉMIOS - RECTIFICAÇÃO;
2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO Á ASSOCIAÇÃO DO OVINO DA RAÇA CHURRA GALEGA MIRANDESA;
3. PROLONGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS;
4. APROVAÇÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2002;
5. ASSINATURA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE MIRANDA DO DOURO;
6. PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA COMISSÃO INSTALADORA DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA UTAD-POLO DE MIRANDA DO DOURO;
7. APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS COMPARTICIPADOS PELO FEDER, NO ÂMBITO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO (2000-2006) – DL 144/2000, DE 15/07;
8. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM SENDIM E DUAS IGREJAS. AUTO Nº1;
9. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM MIRANDA DO DOURO. AUTO Nº1;
10. ABERTURA DE CONCURSO DA OBRA – REGULARIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA GRANJA/UVA;
11. ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA CAMINHO DO PRADO, LARGO DA IGREJA E RUA DE SANTO CRISTO EM SENDIM. AUTO Nº 5
12. SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ALDEIA DE CÉRCIO. AUTO Nº 4;
13. INFORMAÇÕES.

MIRANDA DO DOURO, 4 DE ABRIL DE 2002

Ø PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL
DE
MIRANDA DO DOURO



Acta Nº 7/2002
(Contém 8 folhas)

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2002, INICIADA ÀS 16.00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 18.30 HORAS. A PRESENTE ACTA VAI SER APROVADA NA PRÓXIMA REUNIÃO E VAI SER ASSINADA PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA E PELA SECRETÁRIA.

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE DA CÂMARA Engº Manuel Rodrigo Martins

VEREADOR Prof. António Carção

VEREADOR Dr. Ilídio Rodrigues

VEREADOR Engº Américo Tomé

VEREADOR Dr. Emídio Lopes

VEREADOR

FALTARAM OS SEGUINTE:

PRESIDENTE

VEREADOR

VEREADOR

VEREADOR

ORDEM DO DIA

----- 1) “ 7º CONCURSO NACIONAL DE OVINOS DE RAÇA CHURRA GALEGA MIRANDESA. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO E RESPECTIVOS PRÉMIOS-RECTIFICAÇÃO “. -----

----- Foi novamente presente o Regulamento do 7º Concurso Nacional de Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa, rectificado para euros, sendo os prémios a atribuir do valor de 2.647,50 € (dois mil, seiscentos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos).-----

----- Foi deliberado por unanimidade rectificar os prémios a atribuir.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 2) “ ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO Á ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DO OVINO DA RAÇA CHURRA GALEGA MIRANDESA “.-----

----- Foi deliberado por unanimidade atribuir um subsidio á Associação de Criadores do Ovino da Raça Churra Galega Mirandesa, para pagamento das despesas dos quatro membros do Júri de Concurso, sendo 27,50 € a cada um, perfazendo um total de 110.00 € (cento e dez euros).-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 3) “ PROLONGAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS, ATÉ ÀS QUATRO HORAS DA MANHÃ “.-----

----- Foi presente a informação da Chefe de Secção, bem como os pareceres da Junta de Freguesia e Associação Comercial, sobre o prolongamento do horário de funcionamento até às 4 h da manhã, dos seguintes estabelecimentos: Café Cristal, em Miranda do Douro; Café Fonte Nova, em Sendim e Taberna Fin de Séclo, em Miranda do Douro.-----

----- De acordo com os mesmos, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dar parecer favorável ao funcionamento dos referidos estabelecimentos, até às 4 h da manhã.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 4) “ APROVAÇÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2002 “.-----

----- Pelo Técnico Superior de Economia foi dada uma explicação em geral sobre o Plano e Orçamento para o ano de 2002.-----

----- Vereador Emidio Lopes: Lamento que um documento desta importância me tenha chegado á mão no sábado, mas numa análise feita á pressa, parece-me um orçamento bastante empolado, o que não é difícil, como por exemplo: Contribuição Autárquica – 300.000,00 €, nem a metade se chega, isto só a titulo de exemplo. E quando vimos o do ano passado, a concretização do Orçamento depois visto na Conta de Gerência é empolamento a mais.-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues: Não é fácil fazer uma leitura atenta deste documento, deveria haver mais algum tempo para fazer uma melhor análise. O que ressalta neste orçamento é o seu montante global, onde se nota claramente que em relação ás receitas correntes quer em relação ás de capital estão de facto muito empoladas, se tivermos em conta a execução do Orçamento de 2001, vemos que em relação á execução da despesa corrente é em mais de 700 mil contos, e a execução das despesas de capital em cerca de 800 mil contos, o que dá uma execução global de 1.500.mil contos, parece-me de facto completamente irrealista e utópico, que se consiga executar, isto devido á falta de capacidade não só da Câmara, como da capacidade de execução dos empreiteiros. Quero também realçar o aumento das transferencias do Orçamento do estado que passou de 4.959.258,00 € em 2001, para 5.668.523,00 € em 2002, ou seja um aumento de cerca de 750.000,00 €.-----

----- Vereador António Carção: É um Plano e Orçamento o melhor possível em que a despesa corrente de 4.500.000,00€ e a despesa de capital aproxima-se dos 10.000.000,00 €, o

que reflecte uma forma evidente a execução das obras, ou seja as despesas de capital são o dobro das despesas correntes. É o Plano e Orçamento que reflecte a real situação financeira da Câmara Municipal, ajustado ao programa eleitoral apresentado nas Autárquicas de 2001, sufragado por 57% dos eleitores. Compreende-se o montante orçamentado de 10.000.000,00€, já que, os Srs. Vereadores sabem que é obrigatório estar orçamentada toda a dívida que ronda os 7.000.000,00 € e que não foi este executivo que a criou, bem como os projectos do Rio Fresno, Rota da Natureza da Terra Fria, Arranjo Urbanístico dos Frades Trinos, Av. Caminho do Prado e Praça em Sendim, Saneamentos de Vale de Mira, Cércio e fonte Aldeia e vários investimentos no Concelho. Por isso acho-o um Orçamento equilibrado, nada utópico nem empolado, porque eu até gostava de saber quais as desvantagens do empolamento do Orçamento. -----

----- Em relação atraso da entrega do documento, eu próprio sugiro, que não sirva de desculpa. Agende-se o assunto para uma próxima reunião extraordinária. Em relação ao Vereador Ilidio e á entrega da Ordem de Trabalhos no passado, enquanto que em quatro anos que fui vereador da oposição, todas as Ordens de Trabalho me eram entregues sexta á noite, para a realização da Reunião ás dez de Segunda-feira, excepto o último ano, com o inconveniente durante o fim de semana, estar fechada a Câmara, e não poder pedir explicações a ninguém, contrariamente agora que existe um período de Segunda-feira da parte da manhã, onde poderão tirar qualquer tipo de dúvida ou esclarecimento.-----

----- Gostava de deixar uma palavra de apreço ao Técnico Superior de Economia, pois só quem acompanhou de perto o trabalho que este funcionário prestou na elaboração deste Plano e Orçamento, já que pela primeira vez se introduziram princípios do POCAL.-----

----- **Vereador Emidio Lopes:** Penso que o empolamento e a execução de obras é totalmente diferente e não concordo com o que diz o vereador Carção quando fala das desvantagens do empolamento, pois assim sendo a Câmara poderia executar um Orçamento com elevados valores, e também servia. Quero referir também que as despesas de capital são mais do dobro que as despesas correntes, em termos do orçamento é pouco significativo, já que podiam ser 10, 20, ou 30 vezes as despesas de capital e o Orçamento batia sempre certo. Relembro que as despesas correntes são as mais previsíveis e como tal é também normal que se fiquem por metade das despesas de capital ou eventualmente menos. Também referiu que 7.000.000,00 € são para cobertura da dívida e que foi o executivo anterior, eu pergunto se não há dividas deste executivo, se não houve um acréscimo substancial das receitas provenientes do Estado. Quanto ao facto de receber os documentos atrasados, apenas e só me referi desta vez ao assunto, uma vez que para a Reunião havia um documento importante. Contudo também das outras vezes me tem sido entregue com atraso e muitas vezes ao sábado.-----

----- **Vereador António Carção:** Fico surpreendido com o que ouço do Vereador Emidio, porque por exemplo em 1994, quando era Presidente da Assembleia Municipal e com o seu voto favorável, aprovaram um Orçamento de 1.500 mil contos e onde as receitas de capital e correntes não ultrapassaram os 400 mil contos, ou seja ¼ do Orçamento. Neste momento como as receitas correntes e de capital são de 1.140 mil contos, ou seja, 1/3 estão garantidas, mas relembro uma coisa mais grave, o global era de 1.500 mil contos e a divida assumida na Conta de Gerência era de 1.262 mil contos, ou seja, era um rosário de gastos feitos e por pagar, ou seja um rosário de dividas. Aí vivia-se um estado de graça que hoje pelos vistos não é a mesma. Em relação ao aumento substancial das receitas, foram feitos todos os anos mas no passado também eram actualizados todos os anos. Este executivo teve o cuidado de não aumentar a dívida, ou mais, reduzi-la, no mandato de 1998/2001, em contrapartida as obras aumentaram, e muito, porque o barómetro feito nas eleições autárquicas de 2001, contemplou o actual executivo com 57% contra 37% do principal partido da oposição. Passo a citar palavras por ele (Vereador Ilidio) ditas na Reunião de 13.11.95 “ ... ainda não terá mastigado convenientemente a derrota das ultima eleições autárquicas. “-----



----- Vereador Emidio Lopes: O Vereador António Carção costuma usar muito do passado, e se esse passado já foi errado e os eleitores já disseram sobre ele o que tinham a dizer, pena é que se venham a buscar coisas de 1993 e anteriores para justificar o presente.-----

----- Vereador António Carção: Continuo a estar convicto que não vem nenhum mal ao mundo pelo montante orçado no Orçamento de 2002.-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues: Obviamente que não vem nenhum mal ao mundo pelo valor do Orçamento, mas tem que haver algum rigor técnico, se não vejamos, quando o Vereador Carção afirma que no Orçamento de 2002 as despesas de capital são o dobro das despesas correntes, também já no Orçamento de 2001, as despesas de capital eram o dobro das despesas correntes, só que no julgamento feito pela Conta de Gerência de 2002, verificamos o seguinte:---

----- Despesas correntes – 900 mil contos e foram executados – 720 mil contos; Despesas de capital – 1.800 mil contos e foram executados – 783 mil contos; Perante estes números cada um tira as conclusões que quer. Portanto Senhor Vereador daqui a um ano estaremos aqui para analisar ou julgar do empolamento ou não dos números agora apresentados e tiraremos a prova real se aquilo que agora nos é apresentado é realidade ou irreabilidade.-----

----- Vereador António Carção – Os números são frios. Agora poderá ter uma certeza absoluta que vai ter um empenhamento pessoal e profissional deste executivo de forma a atingir a mais alta taxa de execução.-----

----- Posto a votação, foi aprovada por maioria com os votos contra dos Vereadores Ilidio Rodrigues e Emidio Lopes.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 5) “ ASSINATURA DE PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE MIRANDA DO DOURO “.-----

----- Foi presente o Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Miranda do Douro e a Fábrica da Igreja Paroquial de Miranda do Douro, que vai ficar apenso a esta.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido Protocolo e delegar no Sr. Presidente da Câmara a competência para assinar o mesmo.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 6) “ PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA COMISSÃO INSTALADORA DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA UTAD – POLO DE MIRANDA DO DOURO “.-----

----- Foi presente a carta da Comissão Instaladora da Associação de Estudantes do Polo da UTAD em Miranda do Douro, a solicitar um subsidio para a realização da Semana Académica, a realizar nos próximos dias 24, 25, 26 e 27 de Abril.-----

----- Vereador Emidio Lopes: Toda a gente sabe o interesse que a cidade tem, que o Polo da UTAD tenha cada vez mais estudantes, e como tal deverá ser apoiado o mais possível, dentro das possibilidades da Câmara, a fim de que possa haver uma Semana Académica de “Arromba”, para que a população de Miranda se envolva e contribua para o melhoramento cada vez maior da mesma.-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues: Para quem como eu, passou por Coimbra e viu a envolvência e movimentação que gera este tipo de eventos, é quase obrigatório que a Câmara Municipal, pelo interesse da cidade e do concelho, e sobretudo numa fase inicial, se envolvam de alma e coração neste tipo de eventos, a alma do Polo da UTAD em Miranda do Douro, são os seus estudantes e sabendo nós que cada estudante deixa em Miranda do Douro em média 400 € mensais, temos o dever de apoiar fortemente, e por tal proponho um subsidio de 5.000,00€ (cinco mil euros).-----

----- Vereador António Carção: Reconheço também o interesse do Polo em Miranda e todas as suas vantagens para a cidade e para o concelho. Temos colaborado em todas as iniciativas da UTAD e da Comissão Instaladora da Associação de Estudantes. A Câmara vai colaborar com a cedência de instalações, montagem de palco, cedência do autocarro para transporte durante toda

a Semana Académica, e porque queremos pagar o subsidio solicitado em altura oportuna, proponho a quantia de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros).-----

----- **Vereador Ilidio Rodrigues:** Em defesa da minha proposta, considero como muita gente considera em Miranda do Douro, que o Polo da UTAD é a 3ª revolução para o Concelho, mas sobretudo para a cidade, e como tal se votei, e bem, um subsidio de 5.000,00€ para o Festival Interceltico de Sendim, que acho que é uma mais valia para Sendim e para o Concelho da mesma forma e por uma questão de equidade apresento uma proposta do mesmo valor para a semana académica do Polo da UTAD em Miranda do Douro.-----

----- **O Sr. Presidente da Câmara ausentou-se temporariamente da Reunião de Câmara.**-----

----- **Vereador António Carção:** Reafirmo a proposta inicial, conhecendo a situação económico-financeira da Câmara Municipal e não entrando em demagogias, considero o máximo que a Autarquia poderá subsidiar.-----

----- Posta a votação a proposta do Vereador Ilidio Rodrigues, obteve dois votos a favor e dois votos contra dos Vereadores António Carção e Américo Tomé.-----

----- Posta a votação a proposta do Vereador António Carção, obteve dois votos a favor, um voto contra do Vereador Ilidio Rodrigues e uma abstenção do Vereador Emidio Lopes: uma vez que a apresentada pelo Vereador Ilidio, não ter sido aprovada, sendo assim, do mal o menos.-----

----- Deliberado por maioria aprovar com o voto de qualidade, a proposta do Vereador António Carção.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- **7) “ APROVAÇÃO DAS MINUTAS DOS CONTRATOS PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS COMPARTICIPADOS PELO FEDER, NO ÂMBITO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO (2000-2006) – DL 144/2000, DE 15/07 “.**-----

----- Foram presentes as minutas dos contratos, para Financiamento de Investimentos Municipais e Intermunicipais participados pelo FEDER, no âmbito do quadro comunitário de apoio (2000-2006) – DL 144/2000, de 15/07, a celebrar entre a Câmara Municipal e a Caixa Geral de Depósitos, a seguir discriminados: -----

----- Procº nº 9015/000115/387/0019 – até € 39.903,83;-----

----- Procº nº 9015/000115/387/0027 – até € 152.228,13;-----

----- Procº nº 9015/000115/387/0035 – até € 81.842,75;-----

----- Procº nº 9015/000115/387/0043 – até € 128.395,56;-----

----- Procº nº 9015/000115/387/0051 – até € 67.597,09;-----

----- O Vereador Emidio Lopes não participou nem votou, por pertencer à Caixa Geral de Depósitos.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar as Cláusulas Contratuais constantes das referidas minutas.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- **8) “ PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM SENDIM E DUAS IGREJAS. AUTO Nº 1 “.**-----

----- Foi presente o auto nº 1 da obra – Pavimentação de diversas ruas em Sendim e Duas Igrejas, adjudicada à firma Inertil, Lda., do valor de 37.305,09 € (trinta e sete mil, trezentos e cinco euros e nove cêntimos) acrescido de Iva.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- **9) “ PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM MIRANDA DO DOURO. AUTO Nº 1 “.**-----

----- Foi presente o auto nº 1 da obra – Pavimentação de diversas ruas em Miranda do Douro, adjudicada à firma Inertil, Lda., do valor de 29.436,31 € (vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e



seis euros e trinta e um cêntimos) acrescido de Iva.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 10) “ **ABERTURA DE CONCURSO DA OBRA – REGULARIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA GRANJA/UVA** “ .-----

----- Foi presente o Mapa de Medições e Orçamento, bem como informação do Chefe de Divisão de Obras, referente á obra – Regularização e Pavimentação da Estrada Granja/Uva, onde se prevê gastar o valor de 227.500,00 € (duzentos e vinte e sete mil e quinhentos euros) acrescido de Iva.-----

----- De acordo com a mesma, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar e abrir Concurso Público para a referida obra.-----

----- Deliberou ainda designar as Comissões de Abertura composta por: Eng.º Amílcar Machado, Prof. António Carção e Dra. Fátima Rodrigues, como suplente António Pimentel, e de Análise composta por: Eng.º Amílcar Machado, Dr. Carlos Fernandes e Francisco Marcos, como suplente Eng.ª Jesuina Neto.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 11) “ **ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA CAMINHO DO PRADO, LARGO DA IGREJA E RUA DE SANTO CRISTO EM SENDIM. AUTO Nº 5** “ .-----

----- Foi presente o auto nº 5 da obra – Arranjo Urbanístico da Rua Caminho do Prado, Largo da Igreja e Rua de Santo Cristo em Sendim, adjudicada á firma Jaime Nogueira & Filhos, Lda., do valor de 27.614,24 € (vinte e sete mil, seiscentos e quatorze euros e vinte e quatro cêntimos) acrescido de Iva.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 12) “ **SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ALDEIA DE CÉRCIO. AUTO Nº 4** “ .-----

----- Foi presente o auto nº 4 da obra – Saneamento e Abastecimento de Água a Aldeia de Cércio, adjudicada á firma C.E.G.M. – Sociedade de Construções, Lda., do valor de 15.886,71 € (quinze mil, oitocentos e oitenta e seis euros e setenta e um cêntimos) acrescido de Iva.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar o referido auto.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 13) “ **INFORMAÇÕES** “ .-----

----- Pelo Vereador António Carção foi proposto, que a próxima reunião de Câmara fosse ás 17.00 horas, com o qual todo o executivo concordou.-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues: Foram levantados paralelos na Praça (Largo da Igreja) e colocados na Rua Caminho do Prado, pergunto, a colocação de paralelos velhos e propriedade Câmara, estava previsto aquando o Concurso da Empreitada?-----

----- Qual a razão de os funcionários da Câmara Municipal estarem a executar trabalhos de assentamento de cubos de granito na frente, esquerda e direita da Escola velha de Sendim?-----

----- Vereador António Carção: Como o Sr. Vereador deveria ter verificado no Caderno de Encargos da respectiva obra, estava contemplada a utilização dos paralelos na sua totalidade e onde fossem necessários, o que está a acontecer. O Arquitecto do GTL, informou o executivo que nos passeios os contraste de paralelos grandes com paralelos pequenos, uns velhos e outros novos, tornariam inestético a calçada do passeio, por essa ordem de razões, está a Câmara a comprar paralelos novos e entregar ao empreiteiro por sugestão do Arquitecto Municipal.-----

----- Em relação á 2ª pergunta, os calceteiros da Câmara estão a executar uma parte do passeio porque não estava contemplado no Caderno de Encargos e o preço apresentado pelo empreiteiro da obra para trabalhos a mais, foi considerado demasiado alto. O trabalho está a ser executado em total colaboração Câmara/Empreiteiro.-----



----- Vereador **Ilidio Rodrigues**: Pelas mesmas razões apresentadas pelo Vereador Carção, vão-se arrancar os paralelos velhos já colocados, porque se são inestéticos, tão o são os que vão ser colocados como os já colocados. A ser verdade não se vai cumprir o Caderno de Encargos que previa a colocação de paralelos velhos, o que irá encarecer o preço global da obra. -----

----- Em relação aos trabalhos que estão a ser executados pelos funcionários da Câmara, é incompreensível a justificação dada porque num dos lados da Escola, a obra começa exactamente nessa zona e no lado da Rua Caminho do Prado eles já vêm desde a Farmácia, e o empreiteiro ao apresentar preços substancialmente superiores para trabalhos que já existe preço, creio que a solução teria passado por um diálogo com o mesmo empreiteiro.-----

----- Vereador **António Carção**: Informo o Sr. Vereador Ilidio que a obra tem acompanhamento técnico especializado, concretamente com a Engenheiro e Arquitecto do GTL, o qual a Câmara tem seguido rigorosamente todos os seus pareceres. Em relação aos paralelos já assentes terão o tratamento que os técnicos que acompanham a obra propuserem. Em relação ao encarecimento do preço global da obra, dá para rir, mais parecendo uma novela colombiana, o Sr. Vereador Ilidio enquanto candidato á Câmara prometeu a todos os sendineses, porta a porta, no caso de ele ser Presidente, nem remodelaria o projecto, mandava fazer um projecto novo, que a rua até tinha uma curva, que se via a olho nu, denegrindo de todas as formas a empreitada, inclusive, fazendo medições que não cabiam 2 carros e não havia estacionamentos. Assim sendo, o Sr. Vereador não se importava que encarecesse a obra, nem que para isso fosse necessário perder os fundos comunitários que rondam os 85 mil contos. Em relação ao projecto e como vai ficar executado, afirmo que vai ser executado conforme foi aprovado e que pode consultar o projecto, quando quiser, pois já o fez uma vez. Em relação aos funcionários e ao diálogo com o empreiteiro, felizmente dialogamos , mas também decidimos e fazemos obras. Os trabalhos são executados com a total colaboração com o empreiteiro.-----

PAGAMENTOS RATIFICADOS

----- A Câmara deliberou ratificar as decisões do Ex. mo. Senhor Presidente pelas quais autorizou os pagamentos registados no livro respectivo, cujas importâncias, credoras e fornecimento ou causa foram indicadas.-----

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

----- A Câmara deliberou, ainda, autorizou a efectivação dos pagamentos das despesas registadas no livro próprio.-----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Ex.mo. Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a ordem de trabalhos eram 18.30 horas, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Ex.mo. Presidente da Câmara e pela Secretária.-----




